

PANORAMA

Newsletter da Comunidade Católica de Língua Portuguesa em Mainz
Sediada no Espaço Pastoral Mainz-Cidade, para a Região Rheinhessen, Diocese de Mainz - Alemanha

Hintere Bleiche 53, 55116 Mainz

Tel: +49 6131 22 76 72 | info@pskg-mainz.de | www.pskg-mainz.de

Horários: Terças, quintas e sextas, das 15.00h às 19.00h, quartas das 13.00h às 16.00h*



JUBILEU 2025

Sinais do Jubileu



3. Reconciliação

O Jubileu é um sinal de reconciliação, pois abre um "tempo favorável" (cf. 2 Cor 6:2) para a própria conversão. Coloca-se Deus no centro de sua existência, movendo-se em direção a Ele e reconhecendo Sua primazia. Até mesmo a referência à restauração da justiça social e do respeito pela terra, na Bíblia, surge de uma exigência teológica: se Deus é o criador do universo, ele deve ter prioridade sobre todas as realidades e com respeito aos interesses partidários. É ele quem torna este ano santo, dando sua própria santidade.

Como lembrou o Papa Francisco na Bula da proclamação do Ano Santo Extraordinário de 2015: "A misericórdia não é contrária à justiça, mas expressa o comportamento de Deus em relação ao pecador, oferecendo-lhe mais uma possibilidade de se arrepender, converter e acreditar [...]. Esta justiça de Deus é a misericórdia concedida a todos como graça em virtude da morte e ressurreição de Jesus Cristo. A Cruz de Cristo, portanto, é o julgamento de Deus sobre todos nós e sobre o mundo, porque nos oferece a certeza do amor e da nova vida" (Misericordiae Vultus, 21).

Concretamente, é uma questão de viver o sacramento da reconciliação, de aproveitar esse tempo para redescobrir o valor da confissão e receber pessoalmente a palavra do perdão de Deus. Existem algumas igrejas jubileares que oferecem essa possibilidade continuamente.

Fonte: www.iubilaeum2025.va/pt

Perdoa-nos as nossas ofensas, concede-nos a tua paz

Papa Francisco, Mensagem 58.º Dia Mundial da Paz: 01.01.2025 (IV de IV_adaptado)

IV. A meta da paz

12. Aqueles que empreenderem, através dos gestos propostos, o caminho da esperança, poderão ver cada vez mais próximo a tão desejada meta da paz. O Salmista confirma-nos nesta promessa: quando «a verdade e o amor se encontrarem, a justiça e a paz se abraçarão» (Sal 85, 11). Quando me despojo da arma do crédito e devolvo o caminho da esperança a uma irmã ou a um irmão, contribuo para a restauração da justiça de Deus nesta terra e caminhamos juntos para a meta da paz. Como dizia São João XXIII, a verdadeira paz só pode vir de um coração desarmado da ansiedade e do medo da guerra.

13. Que 2025 seja um ano em que a paz cresça! Aquela paz verdadeira e duradoura, que não se detém nas querelas dos contratos ou nas mesas dos compromissos humanos. **Procuremos a verdadeira paz, que é dada por Deus a um coração desarmado:** um coração que não se esforça por calcular o que é meu e o que é teu; um coração que dissolve o egoísmo para se dispor a ir ao encontro dos outros; um coração que não hesita em reconhecer-se devedor de Deus e que, por isso, está pronto para perdoar as dívidas que oprimem o próximo; um coração que supera o desânimo em relação ao futuro com a esperança de que cada pessoa é um bem para este mundo.

14. Desarmar o coração é um gesto que compromete a todos, do primeiro ao último, do pequeno ao grande, do rico ao pobre. Por vezes, é suficiente algo simples como «um sorriso, um gesto de amizade, um olhar fraterno, uma escuta sincera, um serviço gratuito». Com estes pequenos-grandes gestos, aproximamo-nos da meta da paz, e lá chegaremos mais depressa quanto mais, ao longo do caminho, ao lado dos nossos irmãos e irmãs reencontrados, descobriremos que já mudámos em relação ao nosso ponto de partida. Com efeito, **a paz não vem apenas com o fim da guerra, mas com o início de um mundo novo, um mundo no qual nos descobriremos diferentes, mais unidos e mais irmãos do que poderíamos imaginar.**

15. Concede-nos, Senhor, a tua paz! Esta é a oração que elevo a Deus ao dirigir as minhas saudações de Ano Novo aos Chefes de Estado e de Governo, aos Chefes das Organizações Internacionais, aos líderes das diferentes religiões e a todas as pessoas de boa vontade.

Perdoa-nos as nossas ofensas, Senhor, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e, neste círculo de perdão, concede-nos a tua paz, aquela paz que só Tu podes dar para aqueles que deixam o seu coração desarmado, para aqueles que, com esperança, querem perdoar as dívidas aos seus irmãos, para aqueles que confessam sem medo que são vossos devedores, para aqueles que não ficam surdos ao grito dos mais pobres.



Esta é a pergunta que anima a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. É a pergunta que Jesus fez a Marta, mas é também a questão que Ele continua a colocar-nos. Curiosamente, o Evangelho de hoje (página 4) descreve a passagem das Bodas de Caná em que Jesus anuncia algo radicalmente novo para ultrapassar aquela maneira de viver a religião de forma rotineira e tradicionalista. Há quem se preocupe (Maria), há quem colabore (os serventes), há quem prove da novidade e goste, mas não se interesse particularmente pelo que aconteceu (chefe da Mesa) e, haverá até quem não se aperceba do que se passou (pensamos nós...). Ao (re)ler esta história, com qual das atitudes nos identificamos? Se não houver quem se preocupe e quem se ocupe, é provável que o Cristianismo que era suposto ser uma novidade, ao apresentar Deus como Pai, como Amor, como Relação, não seja menos rotineiro ou menos interessante que qualquer tradição que teimamos em manter sem questionar. À maneira de Paulo (2.ª Leitura), deixemos que seja o Espírito Santo a animar e a questionar as nossas consciências.

Adoração e Eucaristia

Com a entrada do novo Calendário Litúrgico, no início do Advento, os Workshops de Oração realizados no ano passado (Ano da Oração) deram lugar a uma nova proposta: Adoração com Vésperas e Eucaristia. Assim, na 4ª quinta-feira de cada mês, a partir das 19.00h, na Capela do Centro Comunitário, poderá encontrar um espaço de oração pessoal mas também comunitária, com a oração oficial da Igreja e com a Eucaristia. **Será já na próxima quinta, dia 23!**

Além disso, temos também, neste novo Ano Litúrgico, a intenção de Celebrar Eucaristia em todas as Festas e Solenidades. **No próximo sábado, Conversão de São Paulo, teremos assim Eucaristia no Centro.**

Formação para Adultos

O próximo encontro será dia 13 de Fevereiro. Pedimos pois que, se ainda não se inscreveu ou não sugeriu temas que o faça até à quinta-feira anterior ao encontro (06.02)
Caso não haja interessados ou questões que sejam colocadas pelos Membros da Comunidade, daremos esta proposta por encerrada.

Unidade dos Cristãos

Estamos a viver a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (18 a 25 de janeiro), este ano, em que se assinala o 1700º aniversário do primeiro Concílio Ecuménico realizado em Niceia, baseada no tema «Crês nisso?». As orações e reflexões foram preparadas pelos irmãos e irmãs da comunidade monástica de Bose, no Norte da Itália.

Trata-se de “uma ótima oportunidade para nos valermos dessa herança partilhada e aprofundarmos a fé que une todos os cristãos”. Com isso em mente, foi escolhido o texto bíblico orientador de João 11,17-27: «Crês nisso?» (v. 26) - diálogo entre Jesus e Marta, após a morte de seu irmão Lázaro.

Em www.oikoumene.org, encontrará os subsídios para esta semana e para todo o ano de 2025.

DOMINGO II DO TEMPO COMUM

19 JAN
Domingo

09.30h: Sacramento da Reconciliação
10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin*
11.15h: Grupo de Jovens: Encontro (CCentro)
11.15h: Convívio no Centro
(dinamiza: Rancho Folclórico)

20 JAN
Mc 2, 18-22

Segunda-feira Semana II Tempo Comum
18.30h: Academia Muay Thai (Centro)

21 JAN
Mc 2, 23-28

Terça-feira Semana II Tempo Comum

22 JAN
Mc 3, 1-6

Quarta-feira Semana II Tempo Comum
18.30h: Academia Muay Thai (Centro)

23 JAN
Mc 3, 7-12

Quinta-feira Semana II Tempo Comum
19.00h: Adoração... Eucaristia (Centro)
18.30h: Sprachcafé (Centro)

24 JAN
Mc 3, 13-19

Sexta-feira Semana II Tempo Comum

25 JAN
Mc 16, 15-18

Conversão de S. Paulo, Apóstolo (Festa)
19.00h: Eucaristia (Capela no Centro)
15.00h: Catequese Infantil (Centro)
16.00h: Ensaio do Coro (Centro)

DOMINGO III DO TEMPO COMUM

Missa com Jovens

26 JAN
Domingo

09.30h: Sacramento da Reconciliação
10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin*
11.15h: Convívio no Centro
(dinamiza: Jovens)

L1: Ne 8, 2-4a. 5-6. 8-10; **Sal** 18 B(19);
L2: 1Cor 12, 12-30; **Ev:** Lc 1, 1-4; 4, 14-21.

Voluntários!

Estamos a reorganizar o nosso Centro.
Junte-se a nós, **aos sábados, das 09.00h às 13.00h.**
Confirme a sua presença, até à quinta-feira anterior.

*A **Eucaristia Dominical** acontece às 10.00h, na Igreja de St. Quintin (Quintinstr. 5, 55116 Mainz - próxima da Galeria Kaufhof). No segundo domingo do mês temos Eucaristia com Crianças e, no quarto, com Jovens. O **Sacramento da Reconciliação / Aconselhamento Espiritual**, pode ser celebrado às sextas-feiras, no Centro, no tempo de atendimento, ou ao domingo antes da Eucaristia (exceto no primeiro Domingo: Terço do Rosário). **Alterações pontuais são publicitadas nas redes sociais.**

Ano Jubilar: Peregrinos de Esperança

A Palavra de Deus que a liturgia nos propõe neste segundo domingo comum utiliza a metáfora do “casamento” para descrever a relação de amor e de comunhão entre Deus e o seu Povo. Inclui um veemente convite a entrarmos nessa história de amor que Deus se dispõe a construir conosco.

Na primeira leitura um profeta anónimo fala a Jerusalém – a cidade triste e em ruínas que as tropas babilónicas destruíram e queimaram – e garante-lhe que Deus a ama com um amor sem fim. O amor de Deus irá regenerar Jerusalém, recriando-a e transformando-a numa “noiva” encantadora e resplandecente. Iluminada pelo amor, a cidade-esposa de Deus encherá de orgulho e de alegria o coração do seu marido.

No Evangelho Jesus, no cenário da festa de casamento de um jovem casal de Caná da Galileia, apresenta o programa que se propõe concretizar: trazer o “vinho bom”, o “vinho” da alegria e do amor, à relação entre Deus e os homens. Da ação de Jesus – das suas palavras, dos seus gestos, do seu amor até ao extremo – nascerá a comunidade da nova “aliança”, a comunidade que vive no amor a Deus e que se dispõe a dar testemunho desse amor no mundo.

Na segunda leitura, Paulo lembra aos cristãos de Corinto que os “carismas”, enquanto sinais do amor de Deus, se destinam ao bem de todos. Não podem servir para uso exclusivo de alguns, nem podem ser fator de divisão e de tensão comunitária. Na partilha comunitária dos dons de Deus manifesta-se o amor que une o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

<https://www.dehonianos.org/portal/>

Canto de Entrada

Tu anseias, eu bem sei, por salvação
Tens desejo de banir a escuridão
Abre, pois, de par em par, teu coração
E deixa a luz do céu entrar

**Deixa a luz do céu entrar
Deixa a luz do céu entrar
Abre bem as portas do teu coração
E deixa a luz do céu entrar**

Ato Penitencial

Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.
Kyrie eleison, eleison, eleison

Ó, Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados
Christe eleison, eleison, eleison

Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.
Kyrie eleison, eleison, eleison

Primeira Leitura

Leitura do Livro de Isaías (Is 62,1-5)

Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não terei repouso, enquanto a sua justiça não despontar como a aurora e a sua salvação não resplandecer como facho ardente. Os povos hão de ver a tua justiça e todos os reis a tua glória. Receberás um nome novo, que a boca do Senhor designará. Serás coroa esplendorosa nas mãos do Senhor, diadema real nas mãos do teu Deus. Não mais te chamarão «Abandonada», nem à tua terra «Deserta», mas hão de chamar-te «Predileta» e à tua terra «Desposada», porque serás a predileta do Senhor e a tua terra terá um esposo. Tal como o jovem desposa uma virgem, o teu Construtor te desposará; e como a esposa é a alegria do marido, tu serás a alegria do teu Deus.

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Salmo Responsorial Sl 95 (96)

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, manifestai os seus prodígios entre os povos.

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Cantai e bendizeis seu santo nome!

Dia após dia anunciai sua salvação, manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios!

Ó família das nações, dai ao Senhor, ó nações, dai ao Senhor poder e glória, dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! Oferecei um sacrifício nos seus átrios.

Adorai-o no esplendor da santidade, terra inteira, estremecei diante dele! Publicai entre as nações: "Reina o Senhor!", pois os povos ele julga com justiça.

Segunda Leitura

Leitura da primeira Epístola do apóstolo são Paulo aos Coríntios (1Cor 12, 4-11)

Irmãos: Há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. A um o Espírito dá a mensagem da sabedoria, a outro a mensagem da ciência, segundo o mesmo Espírito. É um só e o mesmo Espírito que dá a um o dom da fé, a outro o poder de curar; a um dá o poder de fazer milagres, a outro o de falar em nome de Deus; a um dá o discernimento dos espíritos, a outro o de falar diversas línguas, a outro o dom de as interpretar. Mas é um só e o mesmo Espírito que faz tudo isto, distribuindo os dons a cada um conforme Lhe agrada.

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia. A minh'alma abrirei.
Aleluia, aleluia. Cristo é meu Rei!

Evangelho (Jo 2, 1-11)

O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João. **T.: Glória a Vós Senhor.**

Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, levando cada uma de duas a três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, ___ ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam ___ chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele..

Palavra da Salvação. >> **T.: Glória a Vós Senhor.**

Canto de Ofertas

Um coração para amar, pra perdoar e sentir, para chorar e sorrir, ao me criar tu me destes.

Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater, ansioso por entender, as coisas que tu disseste.

Eis o que eu venho te dar. Eis o que eu ponho no altar.

Toma, Senhor, que ele é teu meu coração não é meu.

Santo

Santo és Tu, Senhor, Deus do universo, os céus e a terra proclamam a Tua glória.

**Hossana! Hossana! Hossana! Hossana! Hossana!
Hossana! Hossana!**

Santo és Tu, Senhor, Deus do universo. Bendito Aquele que vem em nome do Senhor.

Agnus Dei

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo
Tende Piedade!

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo
Tende Piedade!

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo
Dai-nos a Paz! Dai-nos a Paz!

Dai-nos a vossa Paz! Dai-nos a Paz!

Dai-nos a Paz! Dai-nos a Paz!

Dai-nos a vossa Paz! Dai-nos a Paz!

Canto de Comunhão

Te amo, Deus

Tua graça nunca falha

Todos os dias

Eu estou em Tuas mãos

Desde quando me levanto

Até eu me deitar

Eu cantarei da bondade de Deus

És fiel em todo tempo

Em todo tempo Tu és tão, tão bom

Com todo fôlego que tenho

Eu cantarei da bondade de Deus

Tua doce voz

Que me guia em meio ao fogo

Na escuridão

Tua presença me conforta

Sei que és meu Pai

Que amigo és

Vivo na bondade de Deus

Tua bondade me seguirá, me seguirá, Senhor

Tua bondade me seguirá, me seguirá, Senhor

Eu me rendo a Ti, te dou o meu ser, entrego tudo a Ti

Tua bondade me seguirá, me seguirá, Senhor

Canto Final

Cristo quer fazer em mim uma obra nova

E o meu coração quer modificar

Cristo quer fazer em mim uma obra nova

E o meu coração quer modificar

Ele tem muitos planos pra mim (vida quer me dar)

Basta abrir o coração (e Ele agirá)

Vem, Espírito Santo, vem nos transformar

Vem, Espírito Santo, teu amor nos dar

Vem, Espírito Santo, vem nos transformar

Vem, Espírito Santo, teu amor nos dar

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Amém

